PROJETO DE INDICAÇÃO Nº 353 /2021

Considerando que Raymundo Coelho da Conceição, Nascido em 11/12/1949 na pequena Vila de pescadores de nome Matarandiba no município de Vera Cruz / Bahia. Filho de um pescador e de uma marisqueira, tornou-se uma pessoa de extrema referência e importância para o bairro de Pirajá, um dos nomes mais conhecidos no bairro, e até folcloricamente como ponto de referência para o transporte público, as pessoas perguntavam "esse ônibus passa em Coelho?" Para se situar quanto ao itinerário do mesmo. Como cidadão honesto e consciente dos seus deveres e direitos, sempre lutando para que todos também o tivessem. Não havia uma pessoa que o procurasse com um problema com uma questão em que o mesmo não se desdobrasse em informar-lhe sobre os meios legais e quais os direitos. Não havia pessoa que batesse a sua porta com uma necessidade que saísse sem dele receber uma ajuda, uma informação, um socorro! Amparo nas informações de saúde e encaminhamentos a órgãos públicos, doação de alimentos, medicamentos, roupas e agasalhos, mutirão para construção de casas, doação de si e do seu tempo para ir a órgãos do município e estado em busca de transporte melhor, educação melhor, saúde melhor, qualidade de vida aos moradores de Pirajá. Muitas crianças foram salvas, pelas mães terem parado no balcão da sua Farmácia e ao invés de vender um remédio como elas queriam, ele as orientava a buscar ajuda médica no Posto de Saúde e dava uma palavra de ânimo e vida. Orientava a serem acompanhadas pela Pastoral da Criança, para que tivessem um acompanhamento mensal aos seus recém-nascidos. Como Cristão sempre honrado, justo, solidário e corajoso para anunciar e seguir a palavra de Deus onde quer que estivesse e em tudo que praticasse! Seu lema era Cuidar do Bem Viver. Isso ele trazia na sua essência, cuidava das atividades e ações envolvidas na igreja católica, como cuidava das ações sociais no bairro, como cuidava da sua família, como cuidava do planeta e tinha consciência da importância ao meio ambiente. Ele trazia essa essência desde menino nos grupos da igreja lá em Itaparica e ao chegar em Pirajá manteve o mesmo engajamento na igreja católica. Sua atuação Social no bairro de Pirajá começa em 1966, quando veio de Itaparica morar com sua irmã de criação Maria Lucia Moraes, que havia fixado residência em Pirajá após casamento, o mesmo era um rapaz de 17 anos que queria continuar os estudos, tinha muita vontade de aprender ("Viver é aprender todos os dias" assim ele dizia e viveu até seu último dia, não se cansava de aprender.) Em 1967, com a chegada das irmãs da Congregação Filhas do Amor Divino, sua atuação social se intensificou, pois com estas foi criado a "FORÇA JOVEM DE PIRAJÁ", o Grupo de Jovens que nasceu em 1967 pelas freiras Filhas do Amor Divino, Irmãs Clemen Montenegro, Aquila Vieira de Lucena e Gervazia, vindas do Rio Grande do Norte para evangelizar e socializar o bairro de Pirajá pelo então Arcebispo de São Salvador Dom Eugenio Sales. E teve como um dos seus primeiros integrantes Raymundo Coelho.

A partir desse grupo de Jovens o bairro de Pirajá ganhou Heróis e Heroínas, pois formou-se um grupo de pessoas unidas para o seu desenvolvimento social, econômico e humano. Pelo Bem Viver em Comunidade! Daí em diante a realidade de Pirajá mudou, tendo apenas uma linha de ônibus no bairro, foi feito abaixo assinados e solicitações junto à prefeitura para conseguir outras linhas e mais ônibus. Buscaram a melhoria na Educação,

como solicitação que se construíssem escolas no bairro para atender à necessidade das crianças e jovens que tinham que se deslocar para outros bairros se quisessem estudar.
Foi conseguida a construção do Colégio Alberto Santos Dumont e da Escola Alexandrina Santos Pita de ensino Fundamental para as crianças da Comunidade. Conseguiram asfaltar a Rua Velha que era de barro, iluminação elétrica no final de linha de Pirajá. Esteve junto com muitos outros jovens e homens a abertura da Rua Nova com mutirões a noite cortando a terra para abrir as ruas pois não tinha estrada, não existia as ruas e Comunidade, também ao longo dos anos conseguiu asfaltar a Rua Nova e depois de anos e muito esforço da comunidade foi construído o Centro Comunitário da Rua Nova, com Raymundo Coelho e Adalberto Carvalho sempre a frente nos mutirões e atividades. Em 1980 a irmã Clemens juntamentente com Raymundo Coelho e moradores do bairro conquistou junto a URBIS um terreno, onde foi construída a igreja que hoje é a Comunidade Nossa Senhora Auxiliadora. O Conselho Comunitário do Bairro e Distrito de Pirajá foi fundado em 1 ^{0}. De outubro de 1987 com o objetivo de dar continuidade ao trabalho que era desenvolvido já a 20 anos pelos jovens e adultos da Igreja Católica de Pirajá, alguns líderes de Marechal Rondon, Campinas, Jardim Cajazeiras e Pirajá. Em 1988 e 1990 Adalberto Carvalho que era outro grande líder na época sai candidato na tentativa de ter uma pessoa do bairro no cenário político legislativo de modo neste ambiente ter oportunidades de trazer mais conquistas e melhorias ao bairro de Pirajá e região adjacentes. Infelizmente nas duas candidaturas não conseguimos o eleger, ficando desestimulado, a diretoria do Conselho Comunitário sentiu o mesmo e o Conselho ficou sem atuação até os anos 1994. Neste ano o Samuel Varjão o (Cota) assumiu o Conselho e deu continuidade aos trabalhos de reivindicações como antes, após um período Samuel Varjão o querido Cota sofre um acidente e vem a falecer. Ficou mais uma vez o Conselho sem atuar. Nesse período entre 1988 e 1998 Raymundo Coelho da Conceição era um homem dedicado a Comunidade através de suas ações junto as pastorais da igreja católica. Desenvolveu trabalhos junto com a UEP, Pastoral da Saúde, amigo da Pastoral da Criança, grupo de casais, grupos de jovens entre outros. Ações de lazer e encaminhamentos profissionais para os jovens, mantendo campeonatos de Futebol, passeios, apoio a cursos profissionalizantes. Em 1998 a segurança em Pirajá estava de mal a pior mesmo com a 9ª. Cia. de Polícia de Pirajá funcionando, foi então que Raymundo Coelho da Conceição que sempre participou dos movimentos em prol da melhoria de Pirajá e estava liderando o movimento Projeto Pirajá Rumo ao 3 $^{0.}$ Milênio -que nada mais era a união das Associações (Conselho Comunitário do Bairro e Distrito de Pirajá; Unidos Esporte Clube; Núcleo de Apoio ao Desenvolvimento de Pirajá, Conselho de Moradores - Nomes das assoc.) que existiam no bairro para ter Força, e lutar pelo Bairro - e para serem ouvidos pelos órgãos públicos! Para isso estavam precisando de uma Associação registrada com CGC para desenvolver os trabalhos no esquecido e pobre Pirajá; lembrou-se do Conselho Comunitário do Bairro e Distrito, conseguindo através do Sr. Enivaldo Ataíde (dono da rádio comunitária) identificar o cartório que foi registrado o
Estatuto, solicitando uma cópia autenticada e ativando novamente o Conselho de Moradores do Bairro e Distrito de Pirajá. Em 2000 com as pessoas que estavam atuando com o Projeto Pirajá Rumo ao 3 ^{0}. Milênio, foi eleita uma diretoria para 2000 a 2005. Intensificando a partir daí os trabalhos de reivindicações e conseguindo alguns resultados: - Junto ao Comandante da Capital Coronel Jorge Santana na época, tivemos melhorias significantes na segurança dos 20 bairros comandados pela 9ª. Cia. de Polícia de Pirajá, foi criado as rondas pelo bairro, e um Canal mais estreito de relacionamento com a segurança pública. - Conquistado no transporte a volta da linha Conjunto Estação Pirajá, luta do Conselho Comunitário e Projeto Pirajá Rumo ao 3 ^{0}. Milênio. - Foi Criado o

Informe Pirajá Rumo ao 3° Milênio, jornal da comunidade de Pirajá em fevereiro de 1999 que funcionou até o ano de 2001, onde era trazido informações públicas quanto a todas as questões do bairro, a ideia era levar Pirajá para um olhar de futuro, um novo desenvolvimento do bairro, trazendo assuntos de interesse histórico, da atualidade e de necessidades de mudança para o presente e futuro, projetos que estavam sendo desenvolvido pelo grupo para levar Pirajá rumo ao 3^0 Milênio e anunciando os comércios que eram os patrocinadores. O mesmo não teve mais condição de circular por falta de patrocínio. Essas lutas se intensificaram com Raymundo Coelho sempre a frente como presidente do Conselho e indo até os órgãos se reunindo com as pessoas, trazendo ideias e ideais buscando as melhorias: No transporte; cujo o povo sofria demais devido aos grandes engarrafamentos em São Caetano e San Martins, solicitando a criação de outros itinerários como Via Suburbana e Via BR324 e que atendessem as 03 Comunidades Rua Velha, Rua Nova e Conjunto Pirajá I. Conquistando na época dois ônibus da linha Pituba que saiam as 06h e 07h da manhã com o itinerário Via BR 324. Sendo uma circulação Rua Velha /Rua Nova e Outro Conjunto Pirajá I. Depois foi solicitado que se estendessem também a outras linhas na educação; Reforma e melhorias no Colégio Alberto Santos Dumont, solicitando a construção de uma escola municipal de 1^{a} á 4^{a} série no Conjunto Pirajá I, os garotos desta Comunidade precisam deslocar-se certa de 02 Km, para Rua Nova, Rua Velha e até Águas Claras porque não tem Escola nesta Comunidade. Na saúde; foi constante e intensa a busca por melhorias e reformas na UEP, que fosse bem equipado o ambulatório da Unidade de Emergência de Pirajá com uma quantidade maior de médicos e atendentes de enfermagem, que reativasse o programa de Hipertensos e Diabéticos que entre os anos de 1999 a 2001 funcionou muito bem servindo de referência para a Bahia. Foi uma ideia de Raymundo junto com o grupo do Projeto Pirajá Rumo ao 3^0Milenio a Construção de 03 PSF cada um em uma comunidade como se dividia na época o bairro - Rua Nova, Rua Velha e Conjunto Pirajá I. Na infraestrutura; rede de esgoto, encostas, galerias, pavimentação, escadarias, etc. Nas ruas e avenidas do bairro por onde o mesmo circulava subia e descia vendo de perto os problemas e necessidades. Na segurança; em 24 de janeiro de 2008 foi criado o Conselho de Segurança Pública de Pirajá. Visava com este um maior número de viaturas e de policiais, ter um módulo policial na Praça General Labatut com mais visibilidade, e melhor estrutura, as duplas de policiais nas ruas para fazer fiscalização. Porém com as mudanças na política de segurança pública não foi possível adiante o projeto. No Meio-ambiente; atuou com o Projeto Menino do Dedo Verde, curso de Educação Ambiental, jardinagem e paisagismo para crianças e jovens; junto com o Projeto 3^0 Milênio, Plantou as mudas de Pau Brasil que ainda temos na Praça General Labatut, emitiu muitas solicitações lutando junto a Prefeitura e o Governo do Estado pelo descaso com que era tratado o Parque São Bartolomeu, a destruição da Mata Atlântica, onde pessoas entravam no parque e roubava madeira para vender ou construir móveis e vender, destruindo a mata atlântica remanescente. Participante da APA Bacia do Cobre junto com SR. Eginaldo, foi fomentador da ideia de trazer as famílias de volta ao Parque após a reforma do mesmo, como acontecia no seu tempo de juventude em que famílias de toda Salvador, iam fazer piquenique aos domingos no Parque São Bartolomeu. Hoje Associações do Bairro de Pirajá e regiões adjacentes, tem proporcionado a toda cidade de Salvador a realização de trilhas ecológicas pelo parque com famílias inteiras passeando e passando seu domingo no Parque São Bartolomeu. Em 2008 após participar da Formação para Educadores Sociais em Salvador, que era destinada as lideranças populares, tomou conhecimento de uma Economia que buscava o Bem Viver em Comunidade — a Economia Solidária, passando a ser um militante, informando as pessoas e buscando que mantivessem a consciência de que era a busca de um futuro

melhor para a Comunidade de Pirajá. Em 2009 0 Conselho junto com os Educadores Sociais em Salvador que residem no bairro e moradores em geral interessados, se organizaram para criar uma Cooperativa de Consumo Solidário, de forma a gerar trabalho e renda para comunidade de Pirajá, e de levar um consumo consciente com ações dentro dos critérios da Economia Solidária e o comércio justo de cestas básicas a população mais carente. Em 2012 Raymundo Coelho teve um AVC, o que o levou a se distanciar das atividades do Conselho, para cuidar da sua Saúde, e culminou com o encerramento do projeto da Cooperativa de consumo, mas não dos cuidados com a Comunidade. Depois que se recuperou sempre esteve em contato com as outras lideranças da época Fábio Ferreira, D. Berenice, Marcelo Coelho, Jocélia Peixoto acompanhando as necessidades do bairro e participando das reuniões de reivindicação pela Saúde no bairro, como as reuniões para reforma da UEP e construção de PSFs na Comunidade. Em 30 de Julho de 2018, Raymundo Coelho da Conceição faleceu de um mal súbito / infarto fulminante, dormindo... E como era de seu desejo por muito amar Pirajá, foi enterrado no Cemitério Municipal de Pirajá. Como dito pelas próprias pessoas do bairro após a missa de corpo presente, Pirajá deixava ali um homem Honrado, o Pai daquela população tão desamparada o Herói real que os ajudava.

A CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

INDICA:

ao Excelentíssimo Prefeito, Bruno Soares Reis, que a unidade de saúde de Pirajá , seja nomeada Unidade de Saúde Raymundo Coelho da Conceição.



Salvador, 08 de Junho de 2021 .